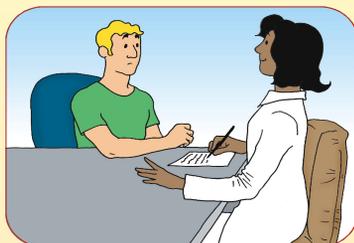


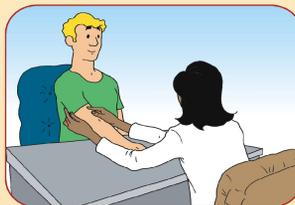
TÉCNICA DA MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL

1. Preparar o material a ser utilizado e lave as mãos antes do procedimento.
2. Certificar-se de que o estetoscópio e o esfigmomanômetro estejam íntegros e calibrados;
3. Certificar-se de que o manguito esteja desinsuflado antes de ser ajustado ao membro do cliente;
4. Posicionar o cliente em local calmo e confortável, com o braço apoiado ao nível do coração, permitindo 5 minutos de repouso; solicite a este não falar durante o procedimento;
5. Esclarecer a seu cliente os procedimentos aos quais será submetido, a fim de diminuir a ansiedade; certificar-se de que:



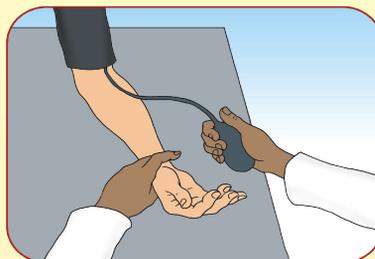
- não está de bexiga cheia;
- não ingeriu bebidas alcoólicas, café ou fumo 30 minutos antes da medida;
- não praticou exercícios físicos.

6. Descobrir o membro a ser aferido e medir a circunferência do braço para assegurar-se do tamanho do manguito;
7. Selecionar o tamanho ideal da bolsa inflável a ser utilizada que deve corresponder a 40% da circunferência braquial para a largura e 80% para o comprimento;
8. Envolver o manguito em torno do braço, mantendo-o de 2,0 a 3,0 cm da fossa antecubital, posicionando o centro da bolsa inflável sobre a artéria braquial, permitindo que tubos e conectores estejam livres e o manômetro em posição visível;

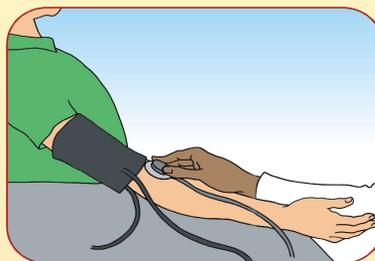


9. Palpar a artéria braquial e centralizar a bolsa inflável ajustando o meio da bolsa à artéria (para identificar o meio da bolsa inflável basta dobrá-la ao meio e colocar esta marcação sobre a artéria palpada);

10. Palpar o pulso radial, e inflar o manguito até o desaparecimento do pulso para estimação do nível da pressão sistólica, desinflar rapidamente e aguardar de 15 a 30 segundos de inflar novamente.



11. Posicionar corretamente o estetoscópio com a curvatura voltada para frente e a campânula sobre a artéria braquial, palpada abaixo do manguito na fossa antecubital, evitando compressão excessiva.



12. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar 20 a 30 mmHg do nível estimado da pressão sistólica.
13. Proceder a deflação a velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após a determinação de pressão sistólica, aumentar para 6 mmHg por segundo, evitando congestão venosa e desconforto para o cliente.
14. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (Fase I de Korotkoff), que se intensifica com o aumento da velocidade de deflação.
15. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (Fase V de Korotkoff) exceto em condições especiais. Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar o seu desaparecimento e depois proceder a deflação completa.
16. Registrar os valores da pressão sistólica e diastólica, completando com a posição, tamanho do manguito e o membro em que foi realizada a mensuração. Observar que a escala do manômetro varia 2 em 2 mmHg, evitar arredondamentos e valores de pressão terminados em 5.

17. Esperar de 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.

Circunferência do Braço no Ponto Médio = (cm)	Nome do Manguito	Largura da Bolsa (cm)	Comprimento da Bolsa (cm)
5 - 5,7	Recém-nascido	5	3
7,5 - 13	Bebê	8	5
13 - 20	Criança	13	8
24 - 32	Adulto	24	13
32 - 42	Adulto Grande	32	17
42 - 50	Coxa	42	20